

CASTELO DE VIDE

BIODIVERSIDADE

08/09—09:30

CASTELO DE VIDE

A Montanha Mágica: Geologia da Serra de São Mamede

Ponto de encontro: Jardim Grande (Parque João José da Luz)

PRÓXIMO DESTINO

VIDIGUEIRA

PATRIMÓNIO CULTURAL

21/09—15:00

MARMELAR, PEDRÓGÃO

Sob a Protecção de Santa Brígida: A Aldeia de Marmelar

Ponto de encontro: Igreja Paroquial de São Pedro

MÚSICA

21/09—21:30

VIDIGUEIRA

Com uma Harmonia na Alma: Canções Sacras e Profanas de Dvorák, Janáček e Smetana

Lukáš Bařák Baixo-barítono

Vendula Galdová Piano

BIODIVERSIDADE

22/09—09:30

MARMELAR, PEDRÓGÃO

Paisagem, Biodiversidade e Arqueologia: da Corte Serrão até ao Rio Guadiana

Ponto de encontro: Museu Municipal de Vidigueira

ORGANIZAÇÃO

PEDRA
ANGULAR

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência

Under the High Patronage of the
President of the Portuguese Republic



O Presidente da República



PARCEIROS



Ambasciata d'Italia
Lisbona



CIDIM
COMITATO NAZIONALE
ITALIANO MUSICA
membro di IMC International Music Council
ONG in partnership con UNESCO



20.ª EDIÇÃO 25/05—24/11/2024

**FESTIVAL TERRAS
SEM SOMBRA**
FESTIVAL DO ALENTEJO

ROMA 600: MÚSICA DA NOBREZA E MÚSICA DO POVO NA CORTE PONTIFÍCIA



I BASSIFONDI

SIMONE VALLEROTONDA

DIRECÇÃO MUSICAL, *ARCILIUTO* E GUITARRA BARROCA

STEFANO TODARELLO

COLASCIONE, CHITARRA BATTENTE E SORDELLINA

GABRIELE MIRACLE

PERCUSSÃO

CONCERTO IV

IGREJA DE SANTIAGO, CASTELO DE VIDE

I BASSIFONDI

Fruto de uma ideia de Simone Vallerotonda, tem por epicentro a revisão, historicamente fundamentada, da música dos séculos XVII e XVIII para alaúde, arquiualaúde, tiorba e guitarra barroca, com o acompanhamento de “baixo contínuo”. Enveredou pela interpretação de obras de autores menos conhecidos, mas não menos importantes, do universo dos instrumentos de cordas, alia a atenta procura das fontes musicais à recuperação de instrumentos de época.

O seu primeiro álbum, *Alfabeto Falso* (2017), fascinou o público com um repertório para guitarra barroca pleno de singularidades harmónicas, num “falso alfabeto”, comparável, em diversos aspectos, ao jazz moderno. Com *Roma 600* (2019), explorou os aspectos populares presentes na música romana, como espelho da música culta.

Ampliou o seu repertório e, a partir da formação original em trio, apresenta-se numa versão para orquestra assente em obras e oratórios ligados às figuras dos alaudistas do passado.

Quanto ao seu mais recente disco, *La Guitarre Royale* (2024), explora a música de duas guitarras, a partir da obra do mais importante guitarrista italiano do século XVII: Francesco Corbetta.

Presença assídua em alguns dos mais importantes festivais e instituições de música antiga da Europa, Estados Unidos, América do Sul, Austrália e África do Sul, diversifica os palcos onde actua. De facto, a par das actuações em salas consagradas à música erudita, também costuma apresentar-se em discotecas e *pubs*, levando a música barroca a locais inusitados.

SIMONE VALLEROTONDA Direcção musical, *arciliuto* e guitarra barroca

Nascido em Roma em 1983, iniciou os seus estudos musicais com a guitarra clássica. O fascínio pela música antiga acompanha-o desde cedo: aos 18 anos, adquiriu o seu primeiro alaúde. Iniciou estudos com Andrea Damiani no Conservatorio di Musica Santa Cecilia, de Roma, onde se formou com a nota máxima. Completou o mestrado em Tiorba e Guitarra Barroca na Staatliche Hochschule für Musik, em Trossingen (Alemanha), sob a orientação de Rolf Lislevand.

Formou-se com louvor em Filosofia na Universidade Tor Vergata, de Roma, e especializou-se em Estética, dedicando-se ao estudo das relações entre a música do século XVIII e os enciclopedistas.

Em 2011, foi o melhor classificado na secção solo do Concorso di Musica Antica Maurizio Pratola, na secção de Alaúde, e vencedor do concurso Réseau Européen de Musique Ancienne, na secção de Música de Câmara.

Tocou nos mais prestigiados teatros e salas de concertos em diferentes continentes, v.g., Carnegie Hall (Nova Iorque), Teatro de la Ciudad (Cidade do México), Ópera Lírica de Singapura, Théâtre des Champs Élysées (Paris) e Casa da Música (Porto).

Além da sua actividade a solo, colabora com vários agrupamentos, incluindo o Modo Antiquo, Rinaldo Alessandrini & Concerto Italiano, Imaginarium Ensemble, Cantar Lontano.

JOHANN HIERONYMUS KAPSBERGER [1580–1651]*Toccata IV**Gagliarda X**Libro I d'intavolatura di liuto* [Roma 1611]**TOMMASO MARCHETTI [?- séc. XVII]***Aurilla mia**Monica**Spagnoletta**Mal francese mi tormenta**Libro I d'intavolatura di chitarra spagnola* [Roma 1660]**FERDINANDO VALDAMBRINI [?- séc. XVII]***Mamma lo scorpìo**Passacaglia per la D**Libro I d'intavolatura di chitarra spagnola* [Roma 1646]**GIOVANNI PAOLO FOSCARINI [1600–1647]***Villan di Spagna**Li cinque libri della chitarra spagnola* [Roma 1640]**ARCANGELO LORI [1611–1679]***Toccata dell'Arcangelo**Manoscritto di Perugia* [séc. XVII]**JOHANN HIERONYMUS KAPSBERGER [1580–1651]***Sordellina**Oratória I Pastori di Bettemme* [Roma 1630]**GIOVANNI PAOLO FOSCARINI [1600–1647]***Gagliarda francese**Passacaglio per la O**Aria di Firenze**Li cinque libri della chitarra spagnola* [Roma 1640]**ATHANASIVS KIRCHER [1602–1680]***Tarantella**Antidotum tarantulae**Magnes sive de arte magnetica* [Roma 1641]